



## **10º Simposio de Ensino de Graduação**

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: QUESTÃO DE CIDADANIA**

#### **Autor(es)**

---

ANTONIO LOPES MARQUES

#### **Orientador(es)**

---

NORBERTO DE JESUS TAVARES

#### **1. Introdução**

---

A preocupação com a existência de direito em todos os seres humanos, inclusive àqueles ainda por nascer, é nítida no caput do art. 225 da CF.

O direito ambiental tem como função primordial a proteção da natureza e de seus recursos, a luta contra a poluição e os danos ambientais, a melhoria da qualidade de vida e da saúde pública.

A humanidade, atual e futura, é o sujeito ativo da proteção do meio ambiente equilibrado.

Partindo da premissa que todos têm direito ao ambiente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial a sadia qualidade de vida, o direito a participação e a informação são fundamentais para que cada indivíduo possa exercitar plenamente a sua cidadania ambiental.

Assim leciona Paulo Afonso Leme Machado:

Os Estados têm o papel de guardiães da vida, da liberdade, da saúde e do meio ambiente (...)

As gerações presentes querem ver os Estados também como protetores do meio ambiente para as gerações que não podem falar ou protestar. Os Estados precisam ser os curadores dos interesses das gerações futuras.

#### **2. Objetivos**

---

O objetivo deste trabalho é demonstrar que só através da educação e da conscientização é que se consegue alcançar a sustentabilidade. É com respeito, direito, deveres e informações que se consegue uma efetiva participação da sociedade.

#### **3. Desenvolvimento**

---

A metodologia empregada foi a pesquisa de campo, em Santarém Novo/ PA, onde durante os trabalhos sempre estivemos acompanhado por algum morador do município.

Também foi feita uma análise com material já publicado e material disponibilizado na internet sobre o assunto.

#### 4. Resultado e Discussão

---

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população.

O Projeto Rondon tem por objetivo:

- . Contribuir para a formação do universitário como cidadão.
- . Integrar o universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País.
- . Consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais.
- . Estimular no universitário a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas.

Foi com o Projeto Rondon, na Operação Açaí, que estivemos presentes no Nordeste do Estado do Pará, no município de Santarém Novo, a 180 km (aproximadamente) da Capital Belém, banhado pelo rio Maracanã, e com uma biodiversidade enorme, um verdadeiro paraíso.

Foi lá que vimos que os manguezais desempenham um importante papel como produtor de alimento para as comunidades ribeirinhas, por essa razão a sua manutenção é vital para a subsistência das comunidades pesqueiras que vivem em seu entorno.

A sua biodiversidade faz dessas áreas grandes "berçários" naturais, de grande valor ecológico e econômico ideais para reprodução, portanto é de suma importância a sua conservação, pois, a sua destruição, gera sem dúvidas, grandes prejuízos à sociedade.

Essa preservação é imposta pela Constituição Federal ao Poder Público e à coletividade

Entre os problemas mais observados, damos relevância à pesca predatória, onde é muito comum a captura do caranguejo durante a época de reprodução, ou seja, no período de acasalamento, onde os animais saem das tocas para atrair as fêmeas e, ao contrário do que ocorre nas outras épocas do ano, eles não se escondem da presença humana, tornando uma presa fácil, podendo ser catados com facilidade.

É preciso não só conhecer, mas respeitar os ciclos naturais dos manguezais para que o uso sustentável de seus recursos seja possível, pois sem essa observância, os estoques de caranguejo sofrerão uma diminuição substancial, podendo até se extinguir.

Insta salientar que nem todos os moradores ignoram a preservação, como é o caso da empresaria Renata, dona de um supermercado, que nos levou para conhecer sua "ilha", para nós, um verdadeiro "Santuário". Neste local, com exceção de uma trilha que foi aberta na mata, a natureza está protegida.

Como relatou o senhor Fausto, morador a mais de 50 anos no município, secretário da Associação dos Pescadores de Santarém Novo e que também faz da pesca uma complementação da sua renda, a captura de caranguejo nesta ilha somente acontecia nas épocas permitidas, jamais no período de defeso.

Ainda segundo o senhor Fausto, relatou que nos últimos anos vem observando uma diminuição da produção pesqueira, devido aos efeitos da pesca predatória em comunidades rio acima, deixando os pescadores que dependem desse estuário para sua sobrevivência em situação difícil.

Existem no município outras fontes de agressões à natureza que trazem à população, consequências terríveis, porém, não diferente do cenário nacional, existentes em todos os Estados. Tanto existe que é motivo de preocupação mundial, assunto que foi debatido no Rio + 20, com o objetivo de apresentar novas ideias sobre o desenvolvimento sustentável de todo o mundo, também chamada de "economia verde".

Entre os pontos positivos do evento, podemos citar o acordo entre as 59 maiores cidades do mundo em reduzir um bilhão de toneladas em emissões de carbono até 2030 e o discurso do Presidente do Uruguai onde afirma que o hiper-consumo está agredindo todo o planeta.

Todavia, nem todos os envolvidos na conferência ficaram satisfeitos, Membros da União Europeia classificaram a redação como pouco ambiciosa e afirma que o documento final aponta vários problemas no modelo de desenvolvimento existente, mas não definem responsáveis ou ações claras para suas soluções.

Assim, traçando um paralelo entre os problemas enfrentados pelos moradores de Santarém Novo no Pará e o resto da população mundial, chega-se a conclusão de que é preciso despertar na sociedade uma conscientização de preservação. Somente somando esforços do Poder Público e população é que podemos chegar num meio ambiente equilibrado.

#### 5. Considerações Finais

---

Nem sempre os cidadãos estão suficientemente esclarecidos sobre o que vem sendo discutido em relação ao meio ambiente, assim se faz necessário estimular a educação ambiental e fomentar conhecimentos, hábitos de condutas e a integração de valores orientados as

---

transformações necessárias para uma efetiva participação da sociedade civil nas questões ambientais.

Assim, começando com pequenas atitudes cotidianas que tem relação estreita com a questão do desenvolvimento sustentável: apagar a luz, fechar bem a torneira, etc., podemos imaginar uma vida mais saudável.

### **Referências Bibliográficas**

---

Discurso do Presidente do Uruguai, José Pepe Mujica na Rio+20 – Legendado PT-BR. 2012.(10 min 7s). Disponível em:. Acesso em: 27 de ago de 2012.

Machado, Paulo Afonso Leme,  
Direito Ambiental Brasileiro- 11ª edição. Revista, atualizada e ampliada Malheiros Editores Ltda- 2003.

<http://projektorondon.pagina-oficial.com/portal/> Acesso em 30 de agosto de 2012

VALENTE.Ivan. RIO+20: Mais uma vez os ricos saíram ganhando. Disponível em:. Acesso em 28 de ago de 2012.